



VOCACIO NAOOS

Dedicados ao lugar de serviço



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Revista adaptada do Livro “A Revolução no Voluntariado” do Pr.
Bill Hybels e as Lições de Células do 1º Volume da Série Pequenos Grupos do Pr. Gedimar de Araujo.

Equipe Pastoral da SIBP

VOCACIONADOS – Chamados para Ministar / Vocacionados para desenvolver seu dom com Dedicção e Servir com Amor / Equipe Pastoral da SIBP (Org.)

Rio de Janeiro: Edição do Autor em parceria com a Segunda Igreja Batista em Pavuna, 2026.

44 p. ; 21 cm.

Inclui bibliografia.

1. Discipulado (Cristianismo) – Doutrina Bíblica.
2. Estudo Bíblico. 3. Formação Espiritual. I. Título.

Copyright © 2026 by Equipe Pastoral da SIBP

Todos os direitos reservados ao Autor. Proibida a reprodução parcial sem a permissão por escrito do Autor e da Segunda Igreja Batista em Pavuna.

1ª Edição / 1ª Tiragem

Ano 2026

Coordenação Geral:

Pr. Eliezer Ferreira Vita

Equipe Editorial:

Pr. Eliezer Ferreira Vita

Lilian de Aquino Azevedo Vita

Pr. Igor de Souza Bastos

Contatos:

(21) 98743-3995 (WhatsApp secretaria) / www.sibpavuna.com /
sibpavuna@hotmail.com / www.facebook.com/sibpavuna

PALAVRA PASTORAL

Neste ano teremos muitas novidades. Coisa boas estão acontecendo. Lançamos o aplicativo da Igreja, fizemos a Clínica da Rede Ministerial e agora estamos formando nossa Rede de Ministros, nossa revista agora é totalmente digital. Além do terreno adquirido da Rua Wagner que será um point diferenciado na Pavuna, estamos recuperando nosso crescimento e nosso jeito de ser Igreja. A SIB Pavuna é diferenciada!



Não devemos esquecer os temas estudados: **Restaurados** (2021-22); **Apaixonados** - Dominados para o Sonho de Deus (2022-23); **Edificados** - Preparados para Viver o Melhor de Deus (2023-24), **Fortificados** - Preparados para Fazer o Melhor para Deus (2024-25), **Interligados** - Preparados para Compartilhar o Melhor de Deus (2025-26) e em 2026-27 trabalharemos o tema: **Vocacionados** - Chamados para Ministrar.

Ao tratar do tema “Vocacionados”, concluiremos o que já começamos com a Clínica da Rede Ministerial e com todo trabalho realizado com as consultorias. Louvado seja o nosso Senhor!

A partir deste momento, estruturaremos nossa igreja com a Rede de Ministros. Nosso desejo é termos odres novos para fazer tudo aquilo que Deus deseja realizar através de nós. Precisamos que você continue se envolvendo e nos ajudando neste processo que não será fácil de desenvolver.

Houve modificação no trabalho celular. Reestruturamos a recepção da igreja que agora começa desde o nosso estacionamento e estamos começando uma nova dinâmica com Adoração. Vamos concretizar nossa Ação Social através da nossa querida PAPUM (Pavuna Abraçada Para Unida Melhorar). Não fique de fora!

“De que todo o corpo, bem-ajustado e consolidado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio crescimento para a edificação de si mesmo em amor” (Ef 4.16). Vamos desenvolver a ideia de que cada membro tem um dom e precisa se envolver em um ministério. Portanto continue a descobrir o seu **Perfil de Servo** (Paixão Ministerial, Dom Espiritual e Estilo Pessoal). Se você ainda não descobriu o seu Perfil de servo, procure a ir^a Lilian e se envolva.

Conto com você neste momento que estamos vivendo como Igreja! Não fique de fora! Você é peça fundamental neste movimento que Deus está fazendo entre nós. Realmente o Vinho Novo chegou e estamos trabalhando para retê-lo da melhor maneira possível em Odres Novos.

Um abraço de seu pastor! Deus te abençoe!

SUMÁRIO

Saudação Pastoral	03
Sumário	04
Ano Eclesiástico 2026-2027	05
Lição 1 - Vale dos Ossos Secos	06
Lição 2 - É Para Isso que Fui Criado	09
Lição 3 - As Recompensas do Voluntariado	12
Lição 4 - Servir! A Grande Jogada	15
Lição 5 - Um Bálsamo Para a Dor Interior	18
Lição 6 - Habilidade x Paixão	21
Lição 7 - Voluntários x Necessidades	24
Lição 8 - O Poder de Fazer o Bem	27
Lição 9 - A Chamada Ministerial do Apóstolo Paulo	30
Lição 10 - A Chamada Ministerial do Profeta Jeremias	33
Lição 11 - A Chamada Ministerial João Batista	36
Lição 12 - A Chamada Ministerial do Sacerdote Samuel	39
ROTA (Informações Sobre Células)	42
Leitura Bíblica	43
Bibliografia	44



ANO ECLESIAÍSTICO 2026-2027

“Sirvam uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como encarregados de administrar bem a multiforme graça de Deus.” 1Pe 4.10

OBJETIVO GERAL - Vocacionados para desenvolver seu dom com Dedicção e Servir com Amor.

1º TRIMESTRE: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO VOCACIONADOS DEDICADOS AO LUGAR DE SERVIÇO Estação do Cultivo - GANHAR



“Mas, quando Deus, me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, achou por bem revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios, não fui imediatamente consultar outras pessoas, nem fui a Jerusalém..., fui as regiões da Arábia e voltei, outra vez, para Damasco”. Gálatas 1.15-17

2º TRIMESTRE: OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO VOCACIONADOS DEDICADOS A INVESTIR SUAS VIDAS EM ALGUÉM Estação do Cuidado - CONSOLIDAR



“Porque vocês, irmãos, foram chamados à liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à carne; pelo contrário, sejam servos uns dos outros, pelo amor”. Gálatas 5.13

3º TRIMESTRE: JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO VOCACIONADOS DEDICADOS A DAR FRUTOS Estação do Crescimento (Comunhão) - TREINAR



Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: “Eis que farei entrar em vocês o espírito, e vocês viverão. Porei tendões sobre vocês, farei crescer carne sobre vocês e os cobrirei de pele. Porei em vocês o espírito, e vocês viverão. Então vocês saberão que eu sou o Senhor.” Ezequiel 37.5-6

4º TRIMESTRE - ABRIL, MAIO E JUNHO VOCACIONADOS DEDICADOS AO REINO DE DEUS Estação da Colheita (Celebração) - ENVIAR



“Profetizei como ele me havia ordenado. O espírito entrou neles, e eles viveram e se puseram em pé. Formavam um exército, um enorme exército.” Ez 37.10

LIÇÃO 1

VALE DOS OSSOS SECOS - Ezequiel 37.1-14

“Então me perguntou: - Filho do homem, será que esses ossos podem reviver?” (v.3)

Ezequiel foi confrontado com uma cena de morte. Ele sentia que estava falando com os mortos, ao pregar aos exilados, porque raramente eles reagiam a sua mensagem. Então, no capítulo 37, ele relata a visão do "vale de ossos secos", onde Deus mostra ao profeta a restauração da nação de Israel. Pela palavra de Deus e o sopro do Espírito, os ossos se juntam, ganham carne e vida, simbolizando a esperança, ressurreição nacional e renovação espiritual prometida por Deus ao seu povo.

O Profeta fez como lhe fora mandado, um milagre em duas fases. A **primeira** enfoca os ossos e cria estruturas externas (vs.4-8). Enquanto falava aos ossos, houve um ruído de ossos secos que se ajuntavam osso a seu osso. Logo apareceram tendões, carne e pele. A **segunda** enfoca o espírito, o coração (vs.9-10). Viveram e se puseram em pé, um exército sobremodo numeroso. É interessante observar que um sem o outro não funciona.

Pontos Chave da Explicação destes texto:

- ⇒ **O Contexto de Morte:** O vale cheio de ossos secos representa o povo de Israel no exílio, desesperançoso, dividido e sem vida espiritual. Os ossos “estavam sequíssimos”, não havia vida para renovar; se iriam reviver, a vida teria de chegar de forma milagrosa de fora dos ossos. Precisamos aguardar o que Deus quer dizer e fazer (Is 40.31; Lc 1.38).
- ⇒ **A Soberania de Deus:** Deus questiona se os ossos viveriam, mostrando que a restauração é impossível para humanos, mas possível para Ele.
- ⇒ **A Força da Palavra:** Ezequiel profetiza e os ossos se organizam, ganham tendões e pele, mas ainda sem fôlego de vida.
- ⇒ **O Espírito (Ruah):** O sopro do "espírito" (vento/fôlego) traz vida verdadeira ao exército de ossos, simbolizando a restauração espiritual e o novo coração prometido por Deus.
- ⇒ **Mensagem Atual:** É um texto de esperança em que Deus pode trazer vida onde há morte, exigindo fé e obediência à Sua Palavra.

OUTROS DESTAQUES IMPORTANTES DO TEXTO

- ⇒ Para que o profeta se convencesse de que eram muitos e estavam mesmo ressequidos e sem qualquer esperança humana, Deus fê-lo dar umas voltas ao redor dos ossos, e verificou que eram muitos e estavam

mesmo secos, sequíssimos (v.2). Às vezes Deus nos leva para vales e para lugares secos, sem vida (Mt 4.1).

- ⇒ **Então ele me disse.** É fácil Deus falar! Requer coragem falar as palavras dele (v.7). Ao profetizar é uma parceria divina e humana – “Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor” – Como ossos ouvirão? Mas quando Deus fala, toda sua criação ouve e responde (Gn 1).
- ⇒ **Farei entrar em vocês o espírito** (vs.6,10,14). Este ato divino é invisível e ao mesmo tempo profundamente evidente nas mudanças de vida das pessoas. “Vocês viverão” (vs.6,9-10,14), isto é, passarão da morte para a vida - o processo de renovo ou avivamento (2Rs 23.1-20; Ne 9.5-37).
- ⇒ **Mas não havia neles o espírito.** Obedecem externamente, cumprindo com o que deve ser feito; não é de dentro para fora. Sua mente recebeu a palavra, mas não penetrou em seu coração, para gerar vida (Is 55.11; Jo 5.39). Precisamos de pessoas ungidas, que ministram o que Deus ministrou para seu coração.

Precisamos formar um grande exército (Hb 5.11-14). Quantas pessoas nós temos que sabem como fazer batalha espiritual, conhecendo as estratégias do inimigo (Ap 12.1-17) e como destruir fortalezas (Ez 22.23-31)? Existem guerreiros suficientes em nossa igreja para formar um grande exército? E, se existe, alguma vez juntaram forças na mesma batalha (1Cr 12.8; 2Tm 2.3-7)? Um exército grande, espalhado e não coordenado, sem estratégias e enfoque, perderá para um exército de força bem menor se este for coordenado, com boas estratégias e enfoque (Jz 3.1; 1Sm 17.50-51).

Não podemos perder a esperança porque ela é fundamental tanto para o guerreiro, como em nossa vida cristã. Sem ela, paramos de batalhar (Rm 8.24-25; Cl 1.27). Em vez de desistir, ore pedindo renovação, pois Deus pode restaurar a SIB Pavuna trazendo Odres Novos para este Vinho Novo Maravilhoso que Ele está enviando até nós. A esperança e a oração de cada membro da igreja deve ser que Deus aviva cada vez mais os nossos corações através do seu Espírito (v.14).

CONCLUSÃO

Esta passagem nos ensinou que os exilados dispersos de Israel e Judá seriam libertos das “sepulturas” do exílio e, um dia, seriam devolvidos à sua terra, tendo o Messias como seu líder. Nossa igreja pode lhe parecer como um monte de ossos secos, como espiritualmente morta, sem esperança de vitalidade. Da mesma forma que a nação de Israel foi restaurada, Deus restaura qualquer igreja, mesmo que esteja seca.

LIÇÃO A ESCOLHA DO
LÍDER

LIÇÃO 2

É PARA ISSO QUE FUI CRIADO

“Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.” Efésios 2.10

Você já parou para pensar porque uma pessoa se torna um voluntário nas atividades da igreja? Como pensar em uma pessoa que trabalhou o dia todo ou a semana toda e ainda se colocou à disposição do pastor ou de uma igreja para realizar alguma atividade que não lhe trará bem algum a não ser a satisfação de servir. Servir primeiramente a Deus e depois a igreja, isto é, aos irmãos que algumas vezes acham que o que receberam foi mal executado e poderia ser melhor.

Eu como pastor convido estas pessoas para que elas tenham o privilégio de serem usadas por Deus como nunca imaginaram. Como igreja temos a oportunidade de capacitá-las para que desenvolvam dons que não sabiam que possuíam. Podemos encorajá-las à medida que assumirem, com determinação, novos níveis de responsabilidade no Reino capazes de fazer seu coração transbordar. E temos de ver o olhar no rosto delas quando percebem que Deus as usou para tocar em outro ser humano.

EM UMA MISSÃO

Quando o autor do livro de Eclesiastes decidiu determinar seu propósito de vida, começou acumulando uma grande quantia de dinheiro e acabou descobrindo que isso não proporcionava o sentido que ele esperava. Então buscou poder, conseguiu-o e descobriu que isso também não o satisfazia. Em seguida, veio uma escandalosa busca por prazer. Depois por fama e notoriedade. Finalmente, quando todos seus esforços chegaram ao fim, ele disse suas famosas palavras: *“Vaidade, vaidade, tudo é vaidade”*. Ou, como diz uma tradução: *“Tudo isso é como correr atrás do vento”*.

Não fomos criados para correr atrás do vento. Fomos criados para nos unir a Deus em uma missão. Algumas pessoas pensam em Deus como alguém que está à toa em algum lugar, além das extremidades do universo, ouvindo uma música de adoração realmente boa. A Bíblia vê isso de um modo muito diferente. Ela ensina que Deus está agindo 24h por dia, por todo o mundo, enchendo seus seguidores de graça, misericórdia e poder para que reivindiquem, redimam e consertem este planeta falido.

É como se Deus estivesse de luvas para trabalhar. E ele nos chama para arregaçar as mangas e nos juntarmos a ele com nossos dons e talen-

tos, nosso dinheiro, nosso tempo e nossa paixão. Ele deseja que sua missão seja a nossa também.

- Se você estiver correndo atrás do vento – ele nos diz -, poderá continuar a fazê-lo ou juntar-se a mim. Juntos, transformaremos este planeta.

UM MOMENTO MARCANTE

Ao perguntar aos voluntários mais antigos em que momento assumiram um compromisso vitalício – quando decidiram servir na missão de Deus enquanto ele lhes desse fôlego - eles quase sempre apontam um momento específico no serviço que selou seu compromisso. *“Naquele momento”,* eles dizem, *“senti que o Deus do céu e da terra me usa, e descobri que não há nada no mundo que se compare a isso. É algo que supera qualquer coisa que já experimentei!”*

Atos 13.36 fala: *“tendo Davi servido à sua própria geração, conforme o desígnio de Deus...”*. Gosto da clareza desta frase. Davi não perdeu tempo correndo atrás do vento. Ele decididamente se dedicou à missão de Deus e morreu sabendo que sua própria vida havia servido ao seu propósito maior.

UM PARTICIPANTE OU UM ESPECTADOR?

Nunca fui um grande atleta, mas joguei o suficiente para saber que, quando o assunto envolve esportes, é muito mais emocionante para quem pratica do que para os espectadores.

Ser espectador jamais se compara às emoções de estar no meio da ação. Eu preferiria ficar um pouco cansado participando de algo a beber uma limonada no conforto de uma arquibancada.

Todo membro da igreja faz uma escolha. Ele pode parar o carro no estacionamento da igreja, sentar-se em um lugar confortável em sua fileira preferida, assistir um bom culto, conversar com os amigos e depois ir para casa. Essa escolha faz parte de uma bela e tranquila experiência de um domingo. Ou ele pode lançar-se em uma aventura, arregaçando as mangas, juntando-se a uma equipe de servos com as mesmas opiniões e ajudando a formar a igreja local da qual Deus o chamou para fazer parte.

CONCLUSÃO

Creio que chegou a hora de levantar-se das arquibancadas, atravessar alguns bancos, adaptar-se (porque a maioria não encontra o lugar perfeito no voluntariado da noite para o dia) e sair para o campo. Garanto que é muito mais divertido participar do que assistir. Por que ficar vendo os outros mudarem o mundo quando você pode se juntar a eles?

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

GRANDES E PRECIOSAS PROMESSAS

“3Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. 4Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.” (2 Pedro 1.3-4)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

1. Você já foi enganado por alguém que prometeu e não cumpriu o que prometera? Como você se sentiu?
2. Por que podemos confiar nas promessas de Deus? As promessas bíblicas são válidas para nós hoje?
3. "Alegro-me nas tuas promessas, como quem acha grandes despojos" (Sl 119.162). Segundo esta passagem, qual deve ser nossa atitude diante das promessas de Deus?
4. Qual é o efeito das promessas de Deus na vida de quem crê?
5. Que grandes promessas de Deus mais lhe chamam a atenção? Anote algumas delas neste espaço, depois acrescente as das outras pessoas.
6. Você já parou para verificar quantas promessas há na Bíblia para você? Como você poderia dar mais atenção a estas promessas?

CONCLUSÃO:

Não esqueça que Deus cumpre as suas promessas, nossa maior dificuldade é tomar posse delas. Que Deus nos ajude a entender e tomar posse de todas as suas promessas ditas a nós.

LIÇÃO 3

AS RECOMPENSAS DO VOLUNTARIADO

1 Coríntios 9

“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!” 1 Coríntios 9.16

Uma das maiores emoções como líder é observar pessoas descobrindo que Deus pode usar seus dons para transformar vidas, igreja, comunidades e, por fim, o mundo. Gosto de ver pessoas vivendo o seu dia-a-dia aquilo em que sinceramente acreditam: que os voluntários podem transformar a sociedade e, ao mesmo tempo, ter uma profunda satisfação pessoal.

EXPERIÊNCIAS DO VOLUNTARIADO

Muitas pessoas acreditam que o voluntariado está mais relacionado com dever e trabalho árduo do que com prazer e realização. Por isso, muitos voluntários dispostos de coração foram magoados “no serviço”. Responderam a um convite para servir e acabaram em uma posição pouco compreendida. Ou aparecem para servir e descobrem que não têm nada para fazer; um líder despreparado os fez perder tempo, levando-os a desperdiçar horas preciosas que, de bom grado, conseguiram encaixar em sua agenda cheia.

Alguns trabalham com afinco em tarefas desinteressantes sem ao menos saber como seus esforços servem a uma causa nobre; recebem muito trabalho, mas nenhuma visão. Outros têm se sentido arrasados por conta de exigências irracionais para as quais não receberam treinamento adequado; em vez de estar preparados para vencer, são colocados em uma clara trajetória para a frustração e o fracasso.

Muitos foram prejudicados quando um líder repressor levou-os a “preencher uma brecha” sem considerar seus dons, talentos ou o que eles gostavam de fazer. Alguns dedicaram horas – talvez até anos – no serviço voluntário para uma organização ou igreja sem ouvir um simples “obrigado”.

Mas as coisas não precisam ser assim. Existem histórias reais de testemunho de pessoas que tiveram profunda satisfação em seu voluntariado, que trouxeram profundo impacto sobre a vida de outras pessoas.

O QUE FAZER?

Todo semana e uma vez por mês, nossa equipe de supervisores se reúne para levantar questões sobre o voluntariado:

⇒ Estamos cuidando bem de nossos voluntários?

- ⇒ Estamos oferecendo o treinamento correto?
- ⇒ Como poderíamos melhorar o recrutamento dos voluntários?
- ⇒ Quais são os voluntários da igreja que estão adquirindo experiência?
- ⇒ Eles se sentem parte da equipe e estão crescendo espiritualmente?
- ⇒ Eles são estimulados pela visão geral de nossa igreja?

A IMPORTÂNCIA DO VOLUNTARIADO

Como é bom vermos irmão envolvidos nas várias atividades da igreja. Desde o estacionamento, na recepção do santuário, nos preparativos e na execução do culto, aconselhamento e oração. No cuidado com os nossos filhos e etc. É muito lindo ver a igreja em ação. O poder da igreja é de fato o poder de todos, como homens e mulheres, jovens e velhos, oferecem seus dons para o cumprimento do plano redentor de Deus.

Jesus tomou uma decisão proposital e estratégica ao convidar Pedro, Tiago, João e outros discípulos para que o ajudassem a propagar as novas do Reino. Ele poderia ter construído seu ministério de outras formas. Poderia agir sozinho ou ter insistido para que todos seus seguidores fizessem um estágio em missões, por dois ou três anos em tempo integral, durante sua primeira década de discipulado.

Entretanto, Jesus preferiu promover sua obra contando, primeiramente, com pessoas comuns que vivem no mundo real da família, dos negócios e da comunidade. Ele acreditava que as mesmas habilidades usadas para fazer vasos de barro, arrebanhar animais e assar pão poderiam promover o Reino de Deus. O apóstolo Paulo sentiu tão fortemente o chamado para o voluntariado que, em 1Co 9, fez as pessoas se lembrarem de que ele mesmo era voluntário.

Creio que a igreja é a esperança do mundo. Mas essa esperança reside no desejo de voluntários de todos os estilos de vida – médicos, professores, mães que ficam em casa, executivos, universitários, enfermeiros, avós, engenheiros, aposentados, carpinteiros, dentistas, cabeleireiros, estudantes, balconistas e etc. – de se disponibilizarem a ser mobilizados, capacitados e usados por Deus.

CONCLUSÃO

Uma vez decidido a investir ainda que uma pequena parte das bênçãos que Deus lhe concede na vida dos outros, você verá a semente de algo poderoso plantada em sua própria alma. E, quando você estiver perto de entregar-se ao espírito e à ação do voluntarismo, essa semente passará a ser a compreensão maravilhosa de que é para isso que você foi criado!

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE RESPOSTA DA ORAÇÃO

“11Creiam em mim quando digo que estou no Pai e que o Pai está em mim; ou pelo menos creiam por causa das mesmas obras.

12Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. 13E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14O que vocês pedirem em meu nome, eu farei.” (João 14.11-14)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. Existe algo grande demais que Deus não tenha condições de atender?
02. Deus atende todas as orações? Que tipo de oração Deus não responde?
03. Cite algumas condições para nossas orações serem respondidas?
04. Você acredita que pelas nossas orações, milagres podem acontecer hoje, como no passado? E por que não tem acontecido?
05. Deus tem respondido suas orações? Conte-nos alguma experiência.
06. Quais têm sido suas maiores dificuldades com respeito à oração? Compartilhe em grupos pequenos e orem uns pelos outros.

CONCLUSÃO

Na lição de hoje podemos perceber que o nosso Deus não impõe condições para nos responder. As condições estão relacionadas ao nosso estilo de vida! O desejo dele é que estejamos sempre perto e fazendo a sua vontade, ele tem prazer em nos responder e nos abençoar.

LIÇÃO 4

SERVIR! A GRANDE JOGADA.

João 13.12-17 / Filipenses 2.3-8

“Não façam nada por interesse pessoal ou vaidade, mas por humildade, cada um considerando os outros superiores a si mesmo, não tendo em vista somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros.” (Filipenses 2.3-4)

“Nós amamos, servimos e cuidamos dos outros porque esta é a conduta normal de pessoas cheias do Espírito Santo. Somos cristãos. Cristo foi o servo maior. Não podemos deixar de servir porque o Espírito do Servo tem enchido nosso coração. Quando servimos, estamos sendo apenas quem naturalmente somos.” Steve Sjogren.

UMA VIDA COM PROPÓSITO

A maioria de nós deseja levar uma vida com propósito. Queremos nos entregar a uma causa digna. Entretanto, os anos em que fomos bombardeados pelas mensagens de uma cultura que serve a si mesma nos deixaram confusos. *“Ceda a si mesmo. Realize seus desejos. Sacie sua fome. Busque o prazer. Tudo tem a ver com você”.*

Diante dessas mensagens, é fácil entender nosso medo de pensar que investir tempo e energia para servir a Deus e aos outros desvalorizará nossa vida. Se assumo o compromisso de servir, pergunto, será que acabarei gostando ou tendo medo disso? A vida será de fato mais gratificante? Ou só mais exaustiva? Ela me ajudará a crescer espiritualmente ou será que as exigências extras poderiam de fato enfraquecer minha vida espiritual? Por que eu deveria me candidatar a isso? Será que vale mesmo a pena?

SERVO DE TODOS

A decisão de se tornar seguidor de Jesus mudou radicalmente a vida dos primeiros discípulos. Eles abandonaram família, amigos e emprego para se tornar peregrinos sem lar, fiando seu futuro nas palavras muitas vezes inquietantes de um mestre revolucionário.

Por algum tempo, isso pareceu uma grande aventura. Veja Pedro, por exemplo. Todos os dias, durante anos, ele ia à praia, desamarrava a corda que prendia seu barco, lançava as redes, levantava uma porção de peixes e os contava, levava os peixes para o mercado, trocava-os por algumas moedas, comprava comida e ia para casa. Difícilmente radiante.

Então ele conheceu Jesus e se tornou o braço direito do líder mais

poderoso, talentoso e carismático da época. Jesus alimentou milagrosamente grandes multidões, curou doentes e ressuscitou pessoas dentre os mortos. Quem poderia imaginar aonde tudo isso poderia chegar? Mas o hábito ousado que Jesus tinha de desafiar os valores que só serviam aos líderes religiosos e políticos gerou hostilidade. Seu implacável chamado para um caminho diferente ameaçava colocar seus seguidores em risco.

Em Mateus 19.27, Pedro finalmente faz a pergunta que todos talvez quisessem fazer: “Eis que nós tudo deixamos e te seguimos; que será, pois, de nós?” Sua velha vida, se não uma aventura, havia sido, pelo menos, previsível. Ele sabia para onde estava seguindo e o que ganharia com isso.

Em Marcos 10.29-30, Jesus prometeu a Pedro que valia a pena segui-lo. Não seria fácil, até poderiam enfrentar perseguições, mas eles receberiam prêmios incríveis, tanto nesta vida como na próxima.

ENTRE NO JOGO

Vamos propor um desafio: *“Se alguém quer vir a mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á”* (Mc 8.34-35). O desafio será colocar essas palavras à prova.

Podendo ser: abrir a porta para os outros; escolhendo sentar-se no banco de trás do carro para que o outro sente-se no banco da frente; levando o lixo para fora, sendo voluntário para empilhar as cadeiras após a alguma reunião no templo; segurando no braço do idoso para descer uma escada etc. Tenha à mão a toalha de servo (Jo 13.1-17), monitore a condição de seu coração, semana após semana. Depois faça esta pergunta para si mesmo: *“Estou ganhando ou perdendo?”*

Observe que o número de pessoas servindo aumentará e o mais importante é que o nosso coração em relação a Deus e às pessoas aumentará consideravelmente. Haverá uma disponibilidade maior e uma alegria contagiante, descobriremos habilidades que não sabíamos possuir, sentiremos revigorados. Haverá mudança de comportamento desde as crianças até aos adultos, aprofundaremos ainda mais nossos relacionamentos à medida que servimos juntos, dia após dia.

CONCLUSÃO

Mais cedo ou mais tarde teremos de decidir onde apostar nossas fichas no jogo da vida. Em que ficha você apostará? Em um estilo de vida egoísta ou no modelo de servir a Jesus? Se você não está satisfeito com sua resposta, é hora de apanhar sua toalha de servo. O jogo valerá a pena!

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE VIDA ETERNA

“25E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. 11E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu Filho. 12Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o Filho de Deus, não tem a vida. 13Escrevi-lhes estas coisas, a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna”. (1Jo 2.25; 5.11-13)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. Muitas pessoas dizem: "Deus é bonzinho, e todos vão ser salvos". Você acredita nisto?
02. Será que dar esmola, frequentar a igreja, me dão alguns pontos no céu? Boas obras podem salvar?
03. Você acha que podemos ter certeza de que vamos para o céu? O que leva você a crer em sua resposta?
04. Qual é o único modo de receber esta promessa de vida eterna?
05. Você tem certeza de vida eterna? Caso você não tenha, você não gostaria de tê-la hoje? Nós te ajudaremos numa oração de entrega de vida.
06. O que esta promessa muda na nossa vida? Qual a consequência de sabermos que temos a vida eterna?

CONCLUSÃO

A grande esperança do crente é a Certeza de Vida Eterna. Esta é a nossa identidade. Não saia desta reunião sem ter um encontro real e verdadeiro com Jesus Cristo. Somente ele poderá te dar certeza de salvação.

LIÇÃO 5

UM BÁLSAMO PARA A DOR INTERIOR

“Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber”. (Atos 20.35)

“Uma das mais belas compensações desta vida é que ninguém pode sinceramente tentar ajudar o próximo sem se ajudar” (Ralph Waldo Emerson). Você já foi em um lugar com a intenção de ajudar e no final de tudo o mais ajudado foi você? Quando as pessoas vão além dos próprios problemas, o coração delas sempre muda, essa é uma consequência comum do servir. O efeito mais poderoso do servir, independente da qualidade do serviço, é desviar o foco do seu coração para o coração do outro.

Não dá para imaginar tentando andar com Cristo sem servir aos outros. Quanto mais servimos, mais o nosso coração é transformado, além de descobrirmos um bálsamo para a nossa vida interior.

Você poderia dizer: *“Obrigado pela oportunidade de servir!”* Acho que se Deus te dá um dom e você não pode usar, você deve cavar um buraco e se jogar nele. Pois é no servir que começa o crescimento, a cura. Por isso devemos estender as mãos e dizer: *“Senhor, só me deixa servir. Envia-me para onde me quiseres enviar”*.

PESSOAS CERTAS NOS LUGARES CERTOS

Se alguém me pergunta se já mexi com equipamento de som, digo: *“Não, mas estou disposto a aprender”*. Ou se me perguntam se já trabalhei com computadores e se poderiam me usar na administração ou manutenção dos computadores. *“Faço o que me pedem para fazer”*. Este pensamento é bom, mas melhor ainda é quando participamos de uma Clínica em que podemos descobrir a nossa Paixão Ministerial, nosso Dom Espiritual e nosso Estilo Pessoal. Através desta clínica nossa visão será ampliada.

Ao fazer a clínica e passar por uma consultoria, com certeza a sua realização pessoal seria ainda bem maior. Depois você teria a oportunidade de participar de um ministério como voluntário (estagiário) e descobrir melhor o seu lugar de serviço. Desta forma sua alegria seria maior.

Mesmo que servimos por obediência e gratidão a Cristo, para promover os propósitos do Reino e para o bem daqueles a quem servimos, podemos fazê-lo com alegria e prazer no coração. Mas a verdade é que o caminho do servir, como qualquer outra estrada que leva à obediência, muitas vezes jorra recompensas – *“Quem perder a vida por causa de mim achá-la-*

á”. Isso não significa que servir é sempre agradável ou fácil ou imediatamente gratificante, às vezes a parte *“perder a vida”* é realmente uma perda, uma perda dolorosa e imperativa, mas servir em resposta ao chamado de Deus, no final, sempre muda nossa vida para melhor.

Por isso realizamos a nossa Clínica da Rede Ministerial e estamos fazendo as consultorias. Já estamos implementado nossa Rede de Ministros e para que ninguém fique de fora, faremos numa manhã celular uma nova Clínica para que todos os membros da SIB Pavuna que desejarem, descubram o seu Perfil de Servo. Será algo extraordinário para a nossa igreja!

BENEFÍCIOS DO VOLUNTARIADO

Foi declarado que homens aposentados que trabalham como voluntários um dia por semana vivem mais que o dobro dos homens aposentados que não são voluntários. Allan Luks em seu livro *“O poder terapêutico de fazer o bem”*, descreve os reais benefícios físicos adquiridos por aqueles que se comprometem em servir firme e diretamente aos outros. Luks deixa claro que quando persuadimos uma pessoa a praticar o voluntariado, estamos oferecendo um enorme presente, semelhante a um título de sócio de uma academia. São atividades que com certeza farão muito bem para o corpo, a alma e principalmente para o espírito.

Ajudar aos outros oferece à saúde benefícios a longo prazo, *“incluindo o alívio de dores nas costas e de dores de cabeça, redução da pressão e dos níveis de colesterol, e controle na alimentação e no consumo de álcool e drogas”*. A mente ocupada não permitirá o inimigo agir e também nos beneficiará contra a tristeza e a ansiedade.

Cientistas que estudam o cérebro na Universidade de Emory descobriram uma razão científica para o bem-estar dos voluntários. Aparentemente, optar por cooperar com os outros *“ativava uma área do cérebro rica em dopamina, substância química que produz a sensação de prazer ativada por determinadas drogas e outros comportamentos compulsivos”*. Quando as pessoas dizem que servir aos outros *“faz que se sintam bem”*, sua afirmação pode ter uma base mais científica do que elas imaginam.

CONCLUSÃO

Servimos porque fomos servidos e porque seguimos um líder que é o exemplo do servir. Mas por que o Deus que nos fez corpo, alma e espírito não nos chamaria a levar um estilo de vida que fortalece o corpo, ilumina a alma (mente) e acalma o espírito? Deus nos criou para uma vida de serviço, uma vida cheia de recompensas.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE PERDÃO

“Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade. 7Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. 8Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. 9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.” (1 João 1.6-9)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. Se Deus nos condenasse pelos nossos pecados, seria injusto? Por quê?
02. Como entender a frase: "Deus ama o pecador, mas odeia o pecado?"
03. O que precisa acontecer antes de recebermos perdão?
04. O que acontece se afirmarmos que não temos pecado?
05. Qual o efeito do perdão em nossa vida?
06. Você tem agradecido a Deus o seu perdão? Tire um tempo agora e ore silenciosamente agradecendo a Deus o perdão que ele tem nos dado.

CONCLUSÃO

Não esqueça que nós merecemos o **inferno** por causa do nosso pecado da desobediência (Rm 3.23; 6.23a). Mas não podemos esquecer da segunda parte de Romanos 6.23 e podemos acrescentar Romanos 5.8 e João 3.16. Jesus é a grande prova do grande amor de Deus.

LIÇÃO 6

HABILIDADE X PAIXÃO

“Em Jope havia uma discípula chamada Tabita, nome este que, traduzido, é Dorcas. Ela era notável pelas boas obras e esmolas que fazia.” (Atos 9.36)

Se juntarmos o perfil de servo que você fez e a experiência que você tem adquirido no dia a dia, este será um lugar perfeito para servir. A consultoria do perfil de servo ajudará muito você a aprender a refletir e começar a sentir em qual lugar Deus deseja que você esteja. Nesta caminhada ministerial, você passará por áreas em que se sentirá mais eficiente e mais forte.

No momento nossa realidade é que temos poucas pessoas e muitas tarefas. Apesar disto, não podemos cair no lema *“farei tudo o que for necessário”*. Este não pode ser o nosso lema. O nosso lema precisa ser: *“Pessoas Certas..., nos lugares certos..., pelas razões certas...”*. Deus nos deu o Vinho Novo e com certeza nos dará os Odres Novos, uma nova forma de ser igreja. A nossa essência continua a mesma só que em uma fôrma diferente.

É verdade também, que chegará momento em que algo precisará ser feito e não é momento de fazer perguntas e sim arregaçar as mangas e fazer. Neste atual momento, pela necessidade e o grande movimento que Deus está fazendo na vida da nossa igreja, é importante que façamos tudo o que é necessário e aos poucos formaremos nossa **rede de ministros**.

Não esqueça! A chave é você olhar para a descoberta, o desenvolvimento e o preparo de seu dom espiritual virá como um processo. Permita o Espírito Santo agir em sua vida e procure aprender enquanto experimenta a ação de Deus em sua vida através do seu serviço voluntário.

UM NOVO PARADIGMA

Algo que está em nosso coração é um conceito de experimentação (estágio), queremos melhorar a ação dos voluntários potenciais, como também da equipe e dos líderes. Queremos dar oportunidade das pessoas “estagiarem” em um determinado ministério até ele se firmar, mas continuaremos com os voluntários que de uma forma definitiva já estão funcionando em um ministério. Nosso desejo é que os voluntários mais experientes permitam ou até mesmo discipulem os voluntários em potencial.

Depois de cada oportunidade de serviço, incentivaremos os voluntários a se engajarem em um processo de autoavaliação, por meio de um autoquestionamento, faremos quatro perguntas: O trabalho foi importante? Sua energia emocional foi maior ou menor depois do serviço? Você gosta de ser-

vir com essas pessoas? Observe sua agenda e qual é a sua disponibilidade para esta tarefa que você está desenvolvendo?

Se uma pessoa experimentar várias oportunidades antes de descobrir um “lugar adequado” que a motive a assumir um compromisso maior, isso é maravilhoso. Louvamos sua persistência. É melhor que ela experimente e aprenda em vez de ficar presa a uma situação frustrante, insatisfatória ou exaustiva que, no final, vai levá-la a sentar-se no banco novamente.

Algumas pessoas continuam a experimentar só porque gostam de variar. Para outras, pedir a Deus que esclareça seu chamado, seus dons e sua paixão é uma oportunidade inestimável. A verdade é que quando se entra na aventura do servir, nunca se sabe o que acontecerá. Se você não encontrar uma oportunidade para servir em uma área do ministério, procure outra. Não desista!

O QUE O DEIXA ENTUSIASMADO?

A beleza da igreja está no trabalho voluntário dos seus membros. Você já parou para pensar que a energia do voluntariado brota de uma paixão? Sim. Existe uma paixão, uma área de grande interesse, dada por Deus no íntimo de cada um de nós. Um dos objetivos de um voluntário é descobrir essa paixão. Associar nosso dom espiritual a uma área de paixão é a chave para maximizar a eficiência e a realização no serviço. É também uma das chaves para manter a energia no servir. Ao servir numa área de paixão, ninguém precisará estimulá-lo a continuar; você será incapaz de parar.

É interessante vermos pessoas na igreja empolgadas porque estão realizando algo que lhes dão prazer. É uma senhora que trabalha secularmente em uma área financeira e ajuda mulheres que estão em dificuldades para lidar com o dinheiro. São mães sem a presença do marido ou com o marido desempregado e ela se envolve com estas mulheres para ajudá-las como fazer o seu dinheiro render. Outras se envolvem com o trabalho com crianças ou adolescentes e jovens, ajudando outras mães na orientação dos seus filhos. Vemos homens de negócios envolvidos em trabalhos de construção ou na cozinha e muitas vezes no ensino da Escola Bíblica. Podemos aqui acrescentar o entusiasmo para mutirões, evangelismo e ação social.

CONCLUSÃO

Faça todo esforço para se encontrar em uma oportunidade para servir. Por isso não deixe de descobrir seu “Perfil de Servo” e faça sua consultoria. Seja persistente na busca de oportunidades para servir em uma área do ministério às pessoas ao seu redor. Não desista!

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE DIREÇÃO

Salmo 25.12: *"Ao homem que teme ao Senhor, ele o instruirá no caminho que deve escolher."*

Josué 1.9: *"Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares."*

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

01. Quantas decisões uma pessoa toma por dia? Você acha fácil ou difícil tomar decisões?
02. Como a Bíblia pode te ajudar a tomar decisão em sua vida diária?
03. Será que a falta de direção de Deus na hora de tomar decisões pode se constituir em fracasso para nossos planos?
04. O que mais chama sua atenção nos dois textos acima? Por quê?
05. Por que nem sempre temos uma direção clara de Deus para nossa vida?
06. Existe alguma área em sua vida que necessita de uma direção de Deus? Qual é ela? Vamos orar por aquelas pessoas que precisam de direção para resolver algum problema esta semana.

CONCLUSÃO

As decisões não são fáceis de serem tomadas, mas quando temos a direção de Deus, além de serem mais fáceis elas serão mais assertivas. Deus na sua presciência orienta e cuida do seu povo, não esqueça disto.

LIÇÃO 7

VOLUNTÁRIOS X NECESSIDADES

“E não nos cansemos de fazer o bem, porque no tempo certo faremos a colheita, se não desanimarmos. Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos...”. (Gálatas 6.9-10)

A liderança da igreja deve observar a ordenança bíblica para a igreja e orar para que Deus lhe traga o equilíbrio de dons necessários à criação de um corpo completo e saudável. Quem Deus tem trazido para nós? Quais são as contribuições singulares dessas pessoas? De que modo o Espírito de Deus está conduzindo? O que diz o bom senso?

Independentemente da forma de serviço que uma congregação local ofereça, existe alguém nessa congregação ou na comunidade que precisa desesperadamente ser servido desse exato modo. Graças a Deus pelos voluntários que optam por usar a riqueza e a variedade de seus dons e paixões para suprir essas necessidades.

Outras pessoas descobrem sua paixão quando respondem a uma área carente específica ou a uma questão social: crise conjugal, dor, desafios profissionais, vícios, abuso, injustiça, pobreza, divisão racial. Muitas vezes sua resposta a essas questões é estimulada pelas próprias experiências do passado, não raro experiências dolorosas.

ABERTO PARA O CHAMADO DE DEUS

Enquanto algumas pessoas entram em uma área de serviço por causa de uma paixão inegável, outras sentem que Deus as chama para uma área de serviço pela qual elas acreditam não ter interesse. Contudo, quando optam por servir por total obediência a Deus, elas descobrem que ele sabe mais a respeito delas do que elas próprias.

Se não estivermos abertos para o chamado de Deus, o que poderemos perder? Um desafio? Uma aventura? Uma oportunidade? Um chamado? Um propósito encontrado na dor? Um meio para o crescimento pessoal? Uma jornada no sentido de fazer a diferença?

Você já parou para pensar nestas perguntas? Quantas pessoas já atenderam as grandes necessidades deste mundo – da reconciliação racial ao consolo dos que sofrem, da educação de crianças à restauração de casamentos, do servir aos que não tem um teto ao encorajamento dos desanimados. Que necessidades ainda não teriam sido supridas se as pessoas não tivessem deixado Deus agir por meio de sua paixão, sua dor, seu chamado ministerial.

Precisamos ter em mente que recrutar voluntários não significa apenas encaixar pessoas nas brechas e ter as necessidades de nosso ministério supridas. Significa permitir que as pessoas experimentem e aprendam. Significa conduzi-las no caminho do crescimento espiritual e ajudá-las a descobrirem seus dons espirituais e suas paixões.

NÃO ESQUEÇA DE PEDIR

Se perguntarmos a qualquer voluntário porque ele começou a servir em determinado momento e lugar, a maioria deles dirá: *“Porque alguém me pediu”*. Talvez exista pessoas em nossa igreja que não esteja servindo voluntariamente porque ninguém ainda lhes pediu para fazer algo.

Algumas formas de pedir:

- ⇒ Através de sermões transmitidos como desafio para alguma atividade da igreja ou envolvimento em um ministério;
- ⇒ Uma necessidade na área de paixão que a pessoa não consiga dizer não a necessidade apresentada;
- ⇒ Listar oportunidade de serviço através das redes de divulgação da igreja, principalmente o boletim;
- ⇒ Incentivar os voluntários a convidarem outros para o trabalho, o convite pessoal é disparado a melhor forma de convidar.

É muito importante que o voluntário saiba a visão da igreja e também a visão do ministério onde ele está servindo, para que ao convidar alguém para ajudar como voluntário em uma determinada atividade da igreja, ele saiba o porque ele está fazendo aquilo e qual é o objetivo do seu trabalho.

Outra coisa muito importante, é convidar alguém para servir apenas como experiência (estagiário), porque de repente ele não se adapta aquele tipo de serviço. Não podemos deixar ninguém de fora. Que todos os membros da SIB Pavuna sintam-se úteis naquilo que estão fazendo e desta forma cumprimos tudo aquilo que Deus deseja realizar através de nós.

CONCLUSÃO

Que paixão (chamado) Deus está despertando em você? Há um grupo de pessoas ou uma questão social que não lhe sai da mente? Você já experimentou um tipo de dor que o deixa comovido com os que estão sofrendo da mesma forma? Você sente um impulso espiritual que o leva a uma área de serviço com a qual nunca sonhou? Não ignore o que está acontecendo em seu coração neste exato momento. Deixe que Deus fale com você. Ouça. Depois aja. Dê um passo. Experimente. Tome uma atitude!

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE SOCORRO NO SOFRIMENTO

***"13Se dispuseres o teu coração, e estenderes as tuas mãos para Deus; 14se lançares para longe a iniquidade da tua mão, e não permitires habitar na tua tenda a injustiça; 15então levantarás o teu rosto sem mácula, estarás seguro, e não temerás. 16Pois te esquecerás dos teus sofrimentos, e deles só terás lembrança como de águas que passaram. 17A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que lhe haja trevas, será como a manhã. 18Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor, e dormirás tranquilo. 19Deitar-te-ás, e ninguém te espantará; e muitos procurarão obter o teu favor. 20Mas os olhos dos perversos desfalecerão, o seu refúgio perecerá; sua esperança será o render do espírito."* (Jó 11.13-20)**

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. O que as pessoas fazem no momento de aflição e de sofrimento?
02. Quantas promessas encontramos no texto? Cite a mais importante?
03. Nesta passagem encontramos quatro condições para se receber esta promessa. Quais são elas?
04. O Salmista diz: *"Deus é o meu refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações"* (Sl 46.1). Você tem tido esta experiência em sua vida?
05. Muitos falam na hora dos problemas: "Eu não merecia isto!". Você acha que esta expressão traduz a realidade?

CONCLUSÃO

Procure ajudar alguém em aflição esta semana. Demonstre o mesmo tipo de atitude que Deus tem tido para com você. Anote o que Deus te falar nesta tarefa. Quem você poderia ajudar? Como?

LIÇÃO 8

O PODER DE FAZER O BEM

“Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus”. (Mateus 5.16)

Boas obras! Estimulem uns aos outros às boas obras! Não se cansem de fazer as boas obras. Assim brilhe a sua luz por fazerem boas obras. Façam boas obras para todas as pessoas não esquecendo o que Tiago afirma: *“A fé se não tiver obras, por si só está morta”*. Que nós que cremos em Deus sejamos solícitos na prática de Boas Obras.

Não preciso desperdiçar palavras, justificando o mal em nosso mundo. Pela destruição. Pela dor. Pelas guerras. Pela pobreza. Pela fome. Pelo ódio. Pela avareza. Pelas famílias destruídas. Pela negligência para com os idosos. Pela falta de algo tão básico como água limpa para grande parte da população mundial. Pela solidão. Pelo abuso para com o meio ambiente. Pela tragédia da AIDS. Pelo vazio espiritual.

Isto é justificado diariamente nos noticiários e diariamente pelos homens, mulheres e crianças cujo caminho cruza o nosso, se quisermos enxergar. A lição de hoje nos levará a ver o outro lado da história. O poder de fazer o bem e através das Boas Obras, mostraremos o Cristo que vive em nós e a diferença que Ele faz em nossas vidas.

O QUE A BÍBLIA DIZ

“Vença o mal com o bem”.

- ⇒ Na primeira carta do apóstolo Paulo a Timóteo, ele fala aos ricos que não depositem sua esperança na riqueza, mas *“pratique o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em doar e prontos a repartir (...) a fim de se apoderarem da verdadeira vida”*. (1Tm 6.17-19)
- ⇒ No evangelho de Lucas, Jesus ordena que tratemos nossos inimigos fazendo-lhes o bem (Lc 6.31-35).
- ⇒ Paulo diz aos Romanos: *“Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber (...) Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem”*. (Rm 12.20-21).
- ⇒ Tiago 2.14-26 nos desafia a mostrar nossa fé através de boas obras, isto é, fazer o bem aos necessitados através dos nossos dons e recursos. Desta forma estaremos mostrando Jesus Cristo.

Uma atitude simples, talvez nenhum plano complicado. Nenhuma estrutura organizacional (podendo até ter). Apenas um toque do Espírito

Santo, agindo em nossas vidas, nos levará a realizar coisas extraordinárias, principalmente atos de generosidade. Você pode imaginar um morador com necessidades básicas ou até na rua; um vizinho passando por aperto, pedindo um socorro com uma necessidade; alguém na rua solicitando uma ajuda. A pergunta é: “*O que tu queres que façamos?*” Sabemos que Deus tem um plano e nós como indivíduo e porque não dizer também como igreja, fazemos parte desse plano.

VOCÊ PODE SER ESSA PESSOA

Até onde você acredita nisso? Para você ser esta pessoa, você precisa pensar e crer que em um mundo tão carente uma pessoa pode fazer a diferença. Porque todos nós, todos os dias temos oportunidade de criar um mundo que corresponda mais aos valores que cremos e estimamos.

Não só cada uma de suas ações tem impacto direto no mundo, mas também cada escolha que fazemos envia uma mensagem para aqueles que nos rodeiam. Criamos força de uns para os outros. Não permita que ninguém o convença de que você não tem poder.

É aí que entra a igreja. Porque juntos nós temos o poder de transformar o mundo. Todas as mudanças significativas no mundo começam lentamente, em um simples momento e lugar, com uma simples ação. Um homem, uma mulher, uma criança se levantam e se comprometem a criar um mundo melhor. A coragem deles inspira outros, que começam a se levantar e fazer aquilo que todos deveriam fazer. Queremos que os membros da SIB Pavuna tenham liberdade para compartilhar e se possível desenvolverem seus dons e suas ações na igreja e através dela também.

Imagine se cada membro da igreja cheio de amor fosse agora inundado de entusiasmo e habilidade e fizessem planos, servissem e orassem para ver Deus agindo na SIB Pavuna, em nosso bairro e em nossa cidade. Se cada crente do Rio de Janeiro se propusesse a servir a Deus com amor e dedicação, haveria em nossa cidade uma onda de boas obras e nós colocaríamos a nossa fé em ação, espalhando boa vontade e aliviando o sofrimento de muitas pessoas.

CONCLUSÃO

Precisamos agora é de pessoas (membros) com o espírito revolucionário e animado que acreditam que Deus pode realizar coisas extraordinárias através da sua vida. Você está disposto a dar o primeiro passo? “*Faça algo, em algum lugar agora!*” Estou certo de que há uma boa obra bem aí, com seu nome escrito nela.

Dia do *Amigo*



LIÇÃO 9

O CHAMADA MINISTERIAL DO APÓSTOLO PAULO

“Mas, quando Deus, que me separou antes de eu nascer e me chamou pela sua graça, achou por bem revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os gentios...” Gálatas 1.15-16a

“Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: - Separem-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra que o tenho chamado.” Atos 13.2

O chamado ministerial é a convicção, vocação ou convite divino que uma pessoa recebe para dedicar sua vida ao serviço cristão. É a percepção de que Deus a separou e a capacitou com dons espirituais específicos para liderar, ensinar, pastorear, evangelizar ou realizar missões dentro da igreja local ou na sociedade.

Cada filho de Deus tem um chamado (Ef 2.10); ele deve descobri-lo e se entregar a ele. A chamada ministerial do apóstolo Paulo ocorreu no caminho para Damasco (Atos 9). Ele foi comissionado diretamente por Jesus Cristo para ser o "apóstolo dos gentios", com a missão de levar o Evangelho a nações estrangeiras, reis e ao povo de Israel.

1. O Encontro Transformador (A Conversão)

Saulo, um fariseu e perseguidor implacável da Igreja primitiva, teve um encontro sobrenatural com o Cristo ressuscitado. Ao ser cegado por uma luz intensa, ouviu a voz do Senhor dizendo: *"Saulo, Saulo, por que você me persegue?"* (At 9.4). Esse momento não marcou apenas sua salvação, mas o início de sua vocação.

Paulo se refere a esta experiência como o princípio de sua nova vida em Cristo (1Co 9.1; 15.8; Gl 1.15-16). No centro dessa maravilhosa experiência, estava Jesus Cristo. Paulo não teve uma visão; ele viu o próprio Cristo ressuscitado (At 9.17). Ele reconheceu Jesus como Senhor, confessou seu próprio pecado, entregou sua vida a Cristo, e decidiu obedecer a Ele. A verdadeira conversão resulta de um encontro pessoal com Jesus Cristo, e leva a uma nova vida, no relacionamento com Ele.

2. Confirmação do Chamado

Em Damasco, o Senhor instruiu um discípulo chamado Ananias a impor as mãos sobre Paulo. Ananias revelou o propósito divino para a vida dele: *"Vá! Este homem é meu instrumento escolhido para levar o meu nome aos gentios e aos seus reis, e ao povo de Israel"* (At 9:15).

A igreja de Antioquia era a base para ele e Barnabé (11.22,26; 14.26-28; 15.30,35,40-41; 18.22-23). Quem viaja muito, especialmente ministros, precisa tremendamente de raízes para não se perder emocionalmente e espiritualmente. Deve procurar uma igreja como Antioquia, onde é realmente conhecido, amado e está integrado ao Corpo. Essa igreja deve ser sua base espiritual, sua cobertura, o lugar para sua família ser cuidada e integrada.

3. Autoridade Apostólica e Independência

Paulo defendia que seu apostolado não veio de homens, de líderes da igreja em Jerusalém ou de qualquer organização humana, mas por revelação direta de Jesus Cristo e de Deus Pai. Passou três anos no “deserto”, no anonimato, mais dez anos em Tarso. Sua marca era a independência (Gl 1.15-24), se não a solidão. Seu estilo natural era colérico e confrontador.

O tempo que passou em Antioquia sob a liderança de Barnabé foi um estágio para aprender o que era aquela nova comunidade que se chamava igreja. Sua escola de aprendizagem em Antioquia foi tão boa que ele se tornou o maior fundador de igrejas do primeiro século. Ele havia estudado com Gamaliel (At 22.3), mas nunca havia tido um discipulador ou líder cristão, até Barnabé. Deve ter sido um grande desafio para ambos.

4. A Essência do Seu Ministério

- ⇒ **Foco geográfico:** Ele foi pioneiro na plantação de igrejas nas províncias do Império Romano, como Ásia Menor, Macedônia e Grécia. Suas viagens combinadas, por terra e mar, cobriram mais de 24.000 km.
- ⇒ **Teologia da Graça:** Seu ministério focou na justificação pela fé e na salvação pela graça. Trabalhou também na quebra de barreiras culturais, unindo judeus e gentios em um só corpo (Efésios 3).
- ⇒ **Entrega total:** Ele resumiu o valor de seu chamado ministerial em Atos 20.24, afirmando que não considerava sua vida preciosa para si mesmo, contanto que pudesse terminar a carreira e cumprir o ministério que recebeu do Senhor Jesus para dar testemunho da graça de Deus.

CONCLUSÃO

A fé em Cristo traz grandes bênçãos, mas frequentemente, também traz grande sofrimento - Paulo sofreria pela sua fé (2Co 11.23-27). Deus nos chama para o compromisso, não para o conforto. Ele promete estar conosco em meio a sofrimentos e dificuldades, e não nos poupa deles. Como Paulo Deus também lhe conhece, intimamente, e lhe escolheu para ser dele, antes mesmo que você nascesse (Sl 139). Ele quer que você se aproxime dele e cumpra o propósito que Ele tem para sua vida.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE PROVISÃO

"25Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes? 26Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo vosso Pai celeste as sustenta. Porventura não valeis vós muito mais do que as aves? 27Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. 29Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. 30Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? 31Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comemos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos? 32porque os gentios é que procuram todas estas cousas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; 33buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas cousas vos serão acrescentadas. 34Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal." (Mt 6.25-34)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. Você acredita que um filho de Deus passe por fome ou necessidade?
02. Por que as pessoas vivem tão ansiosas?
03. Qual é a condição dada por Deus para recebermos esta promessa?
04. Você está totalmente seguro que Deus pode prover suas necessidades?
05. O que fazer quando surgirem as necessidades?
06. Procure anotar quantas coisas Deus tem providenciado para seu bem estar físico, emocional, intelectual, espiritual.

LIÇÃO 10

A CHAMADA MINISTERIAL DO PROFETA JEREMIAS

“A palavra do Senhor veio a mim, dizendo: “Antes de formá-lo no ventre materno, eu já o conhecia; e, antes de você nascer, eu o consagrei e constitui profeta às nações”. Jeremias 1.5

Jeremias exerceu o seu ministério em um mundo que estava passando por grandes mudanças. As três maiores potências da época eram Assíria, Babilônia e Egito. A Assíria e o Egito estavam perdendo força, enquanto a Babilônia estava em ascendência.

Situada numa rota importante usada pelos exércitos invasores, Judá era particularmente vulnerável. Quem controlava a Síria-Palestina poderia atacar o Egito. Judá tinha que escolher se fariam aliança com Babilônia ou não. Apesar do conselho de Jeremias para que Judá se entregasse, do ponto de vista humano, a rebelião do Reino do Sul contra a Babilônia, contribuiu para a destruição de Jerusalém.

A VOCAÇÃO DE JEREMIAS

Sua vocação por Deus era anterior ao seu nascimento. O verbo “*formar*” revela que Deus, a fonte suprema de vida, está intimamente envolvido no processo de nascimento. Mesmo antes de Jeremias ser formado no ventre materno, Deus o “*conhecia*”, indicando uma presciência ativa fundamentada nos propósitos soberanos de Deus (Sl 139.13-18). “*Consagrar*” quer dizer separar para o uso especial de Deus.

O nome Jeremias pode significar “*Javé exalta*” ou “*Javé solta*”. Nasceu em Anatote, na família sacerdotal de Hilquias, apesar de não haver nenhuma indicação de que ele próprio fosse sacerdote (1Rs 2.26-27). Uma característica singular de Jeremias entre os profetas é o fato de ter recebido de Deus a ordem para não se casar e nem gerar descendentes devido ao julgamento iminente de sua nação (Jr 43.6-7).

A RELUTÂNCIA DE JEREMIAS

A relutância de Jeremias em assumir o ministério profético se deve à percepção do profeta de sua juventude e incapacidade de falar. Jeremias teve de confiar no amor de Deus ao desenvolver a persistência. Seus ouvintes eram, normalmente, antagonistas ou apáticos à sua mensagem. Ele era ignorado, sua vida foi frequentemente ameaçada. Ele viu tanto a emoção de um despertar espiritual como a tristeza de um retorno nacional à idolatria. Com a exceção do bom rei Josias, Jeremias viu, um rei após outro, ig-

norar suas advertências e afastar o povo de Deus. Ele viu outros profetas sendo mortos. Ele mesmo foi severamente perseguido. Finalmente, ele viu a derrota de Judá pelas mãos dos babilônicos.

Jeremias reagiu a tudo isso com a mensagem de Deus e lágrimas humanas. Ele sentiu, em primeira mão, o amor de Deus pelo seu povo, e a rejeição do povo a esse amor. Mas mesmo quando estava irado com Deus e tentando desistir, Jeremias sabia que tinha que prosseguir. Deus o havia chamado para persistir.

O MINISTERIO DE JEREMIAS

Foi chamado por Deus para ser um profeta para Judá. Confrontou, fielmente, os líderes e o povo, a respeito do seu pecado, profetizando tanto seu cativeiro, de 70 anos, na Babilônia, como seu retorno do exílio. Seu ministério estendeu de 626 a 586 a.C. Foi chamado por Deus no décimo terceiro ano do reinado de Josias (Jr 1.2). Foi contemporâneo de Sofonias, Ezequiel, Habacuque e, talvez, Obadias. É difícil determinar até que ponto esses profetas interagiram (compare Ob 1-4 com Jr 49.14-16).

Seu ministério teria um aspecto negativo (julgamento) e outro positivo (graça). A predominância de verbos destrutivos sugere que a mensagem de Jeremias seria, em sua maior parte, de julgamento. No entanto, os verbos “edificar” e “plantar” tem um elemento de esperança.

Conhecido como “profeta chorão”, Jeremias se afligiu com o pecado de Judá e o julgamento vindouro. Numa série de orações conhecidas como “confissões”, confrontou com honestidade o significado de suas mensagens e se queixou a Deus com um espírito de humildade (Jr 11.18-23; 12.1-4; 15.10-21; 17.14-18; 18.18-23; 20.7-18). Suas orações contra seus inimigos trazem à memória os salmos imprecatórios (Jr 12.1-3; 18.19-23; Sl 35), tamanho era o zelo de Jeremias com a glória e a reputação de Deus. Ao lidar com suas emoções conflitantes, o profeta buscou ânimo no Senhor e suas palavras refletem seu diálogo rico e honesto com Deus.

CONCLUSÃO

Deus tem um propósito para cada cristão, mas algumas pessoas são nomeadas por Deus para tipos específicos de trabalho. Jeremias foi um destes e expressava sentimentos intensos, mas via, além dos sentimentos, o Deus, que em breve iria executar justiça, mas que posteriormente, iria exibir misericórdia. Podemos ter facilidade para nos identificar com as frustrações e o desânimo de Jeremias, mas precisamos perceber que a vida deste profeta é também um incentivo à fidelidade e a persistência.

EDIFICAÇÃO NAS CÉLULAS

A PROMESSA DE LIVRAMENTO

"11Estas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem tem chegado ao fim dos tempos. 12Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia! 13não sobreveio tentação a vocês que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que você sejam tentado além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele lhes providenciará um escape, para que o possam suportar." (1Co 10.11-13)

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO

01. Qual a diferença entre provação e tentação?
02. O que você entende desta expressão: *"Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!"*?
03. Qual é o perfil da pessoa que *"pensa estar de pé"*?
04. O que fazer para não cair em tentação? A tentação é pecado?
05. O que você diria a alguém que dissesse: *"A tentação foi forte demais, eu não pude suportar"*?
06. Anote áreas de tentação na sua vida, e procure colocar isto diante de Deus, pedindo o cumprimento desta promessa. Compartilhe isto no grupo pequeno e orem uns pelos outros pedindo cobertura de Deus.

CONCLUSÃO:

Pecado é coisa séria! Ele nos leva a morte espiritual, separação eterna de Deus. Por isso devemos valorizar a salvação e nos esforçar para não fazer coisas que desagradam a vontade de Deus.

LIÇÃO 11

A CHAMADA MINISTERIAL DO PROFRETA JOÃO BATISTA

“Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista, mas aquele que é menor no Reino dos Céus é maior do que ele.” (Mateus 11.11)

A história de João Batista é narrada nos quatro evangelhos. Esse homem de aparência selvagem falava com uma autoridade quase irresistível. As pessoas se emocionavam com suas palavras, porque ele dizia a verdade, desafiando-as a se afastarem dos seus pecados, e batizando-as como um sinal do seu arrependimento. Elas respondiam, às centenas. Embora as pessoas corressem até ele, João apontava além de si mesmo, nunca se esquecendo de que sua principal função era anunciar a vinda do Salvador.

PROMESSA E NASCIMENTO DE JOÃO BATISTA

Sua vinda foi predita em Is 40.3; Ml 4.5; e ele é mencionado em At 1.5,22; 10.37; 11.16; 13.24-25; 18.25; 19.3-4. O nascimento de João Batista é narrado no **Evangelho de Lucas** (capítulo 1). Ele foi um **nascimento milagroso**, pois seus pais, o sacerdote Zacarias e Isabel, eram idosos e Isabel era estéril. O anjo Gabriel apareceu a Zacarias e anunciou que eles teriam um filho que se chamaria João.

O relato bíblico é dividido em momentos marcantes:

- ⇒ **O Anúncio no Templo:** Zacarias servia no Templo de Jerusalém quando o anjo Gabriel lhe apareceu. Como duvidou da promessa devido à idade avançada, ele ficou **mudo** até o dia do nascimento do bebê.
- ⇒ **A Escolha do Nome:** Oito dias após o nascimento, durante a cerimônia de circuncisão, parentes queriam dar ao menino o nome de Zacarias. Isabel insistiu que ele se chamaria João. Ao escrever em uma tabuinha que o nome do filho seria João, Zacarias voltou a falar e louvou a Deus.
- ⇒ **O Cântico de Zacarias:** Louvou a Deus com suas primeiras palavras, depois de meses de silêncio. Profetizou a vinda de um Salvador que redimiria seu povo, e predisse que seu filho, João, prepararia o caminho do Messias. Todas as profecias do Antigo Testamento estavam se tornando realidade, não é de admirar que Zacarias louvasse a Deus!

VOCAÇÃO E MINISTÉRIO DE JOÃO BATISTA

João Batista entra em cena trinta anos depois do nascimento de Jesus. Seu tema era **“Arrependei-vos”**, pregando o arrependimento dos pecados. O povo precisava se arrepender, fazer um giro de 180 graus, do tipo de

egocentrismo que leva a atos errados, tais como mentir, trapacear, roubar, fofocar, vingar-se, maltratar e envolver-se em imoralidade sexual. Uma pessoa que se afasta do pecado deixa de se rebelar e começa o modo de vida que Deus prescreve na sua Palavra. O primeiro passo para alguém se voltar para Deus é admitir seu pecado, como insistia João. Então, Deus lhe receberá, e lhe ajudará a viver da maneira como Ele deseja. João Batista preparou o caminho para Jesus, preparando os outros para recebê-lo (Is 40.3).

Muitas pessoas vinham ouvir esse pregador, provavelmente, alguns vinham por pura curiosidade, e acabavam se afastando de seus pecados, depois de ouvirem sua mensagem poderosa e veemente. Ele era diferente dos outros líderes religiosos. Enquanto eles eram avarentos, egoístas e preocupados em conquistar elogios, João estava preocupado apenas com o louvor a Deus. João não pregava apenas a lei de Deus, ele a vivia.

O rio Jordão tem aproximadamente 113 km de comprimento. Jerusalém está aproximadamente 32 km a oeste do Jordão. Aqui, João Batista os chama, para que renovem outra vez seu concerto com Deus, desta vez, por meio do batismo. O batismo de João, com água, simbolizava que as pessoas estavam sendo lavadas em relação aos seus pecados. Já o batismo de Jesus, com fogo, equipa uma pessoa com o poder de Deus para fazer a sua vontade. O batismo com fogo também simboliza a obra do Espírito Santo, trazendo o juízo de Deus sobre os que se recusam a se arrepender.

A mensagem de João exigia, pelo menos, três respostas específicas (Lc 3.11-14): 1) Dividir o que você tem com aqueles que precisam; 2) Qualquer que seja seu trabalho, faça-o bem, e com justiça e imparcialidade; 3) Contentar-se com o que você ganha.

João não foi comissionado para trazer mensagens confortantes para os que viviam vidas de pecado, ele estava chamando o povo para um modo de vida correto, preparando o caminho para o Messias. Esta mensagem criou raízes em lugares inesperados, entre os pobres, os desonestos, e até mesmo no exército romano. Essas pessoas estavam dolorosamente cientes de suas necessidades, e estavam procurando saber, honestamente, o que deveriam fazer para terem suas vidas transformadas.

CONCLUSÃO

Deus deu a cada um de nós, um propósito na vida, e podemos confiar que Ele nos guiará. João concentrou sua vida na verdade que conhecia das Escrituras. Da mesma maneira, podemos descobrir, na Palavra de Deus, as verdades que Ele quer que conheçamos. E, à medida que essas verdades operarem em nós, outras pessoas serão levadas a Ele.



ENCONTRO DE SUPERVISÃO

LIÇÃO 12

A CHAMADA MINISTERIAL DO SACERDOTE SAMUEL

“E Ana disse: - Ah! Meu senhor, tão certo como você vive, eu sou aquela mulher que esteve aqui ao seu lado, orando ao Senhor. Era por este menino que eu orava, e o Senhor Deus me concebeu o pedido que eu fiz. Por isso também o entrego ao Senhor. Por todos os dias que viver, será dedicado ao Senhor. E ali eles adoraram o Senhor.” 1 Samuel 1.26-28

Israel foi governado por juízes durante cerca de 300 anos. Samuel foi o último dos juízes. Samuel cresceu no tabernáculo como um sacerdote em treinamento sob os cuidados de Eli, e estava bem qualificado para servir a Israel tanto como um sacerdote quanto como um juiz. Embora a nação tivesse se afastado de Deus, fica evidente que Ele preparou Samuel desde o início para liderar a nação e conduzi-la de volta à vida correta.

A ORAÇÃO E VOTO DE ANA – (1Sm 1.9-18)

Ana estava **atribulada de espírito**, muito angustiada, era uma pessoa presa à dor, a amargura de alma e abundante choro. Por que Deus permite decepções? Porque decepções e sofrimento tem o potencial de produzir resiliência espiritual, quebrantamento e dependência de Deus, aprendizagem, profundidade de oração, respostas de oração. Ana nunca teria orado de modo tão profundo se não tivesse sentido tamanha dor.

Sempre que encontramos alguém chorando ou angustiado, devemos perguntar o que aconteceu, e não julgá-lo. Eli falhou bastante nisso. É fácil mostrar a nossa perspectiva, mas é difícil discernir o coração de alguém.

A bênção de Eli acompanhou a bênção do Senhor. As nossas palavras, se refletem o coração de Deus, tem poder sobrenatural (Pv 10.11). Ana ouviu as palavras de Eli como provenientes de Deus. Elas mudaram seu rosto e seu coração. Não há tristeza para quem sobe a Casa do Senhor, derrama a sua alma em oração e cumpre seus votos.

NASCIMENTO E DEDICAÇÃO DE SAMUEL – (1Sm 1.19-28)

Samuel era um filho especial, um presente de Deus para uma mulher estéril. Ele foi separado para servir a Deus a partir de um momento em que era apenas uma criança. Ele se mostrou mais fiel até mesmo que o sumo sacerdote e seus filhos; por esta razão Deus falava com ele diretamente.

Ana cumpriu seu voto plenamente, não pela metade ou com o míni-

mo possível. Era uma mulher de integridade, uma verdadeira adoradora. **Do Senhor o pedi**, o nome Samuel tem o som de *“ouvido de Deus”*. É um milagre e uma bênção incrível ser ouvido por Deus e ouvi-lo. Não há nada mais difícil do que pedir. Ansiamos e desejamos, suspiramos e sofremos, mas só quando chegamos ao extremo é que pedimos.

É provável que Samuel tivesse três anos quando sua mãe o deixou no Tabernáculo. Ao dizer: **“Ao Senhor eu o entreguei”**. Ana estava dedicando Samuel ao serviço a Deus por toda a vida dele. Obviamente, não esqueceu do filho tão desejado. Ela o visitava regularmente, e a cada ano lhe trazia uma túnica como a de Eli (1Sm 2.19). Nos anos posteriores, Samuel viveu em Ramá (1Sm 7.17), cidade natal de seus pais (1Sm 1.19-20).

O MINISTÉRIO DE SAMUEL

Como Moisés, Samuel foi chamado para desempenhar muitas funções diferentes: juiz, sacerdote, profeta, conselheiro, e homem de Deus em um momento de mudança na história de Israel. Deus moldou a vida de Samuel desde o início. Tanto Elcana quanto seu filho Samuel eram levitas (1Cr 6.36-38). Assim, Samuel possuía as qualificações necessárias para servir no tabernáculo e, posteriormente tornar-se um sacerdote da nação (1Sm 7.9).

Samuel auxiliava o sacerdote Eli. Nesta função, as responsabilidades de Samuel incluíam a abertura das portas do Tabernáculo todas as manhãs (1Sm 3.15), a limpeza dos móveis e a tarefa de varrer o chão. À medida que cresceu, Samuel começou a auxiliar Eli na realização dos sacrifícios. O fato dele vestir uma roupa de linho (que era uma roupa usada apenas por sacerdotes) mostra que ele era um sacerdote em treinamento. Pelo fato de Samuel ser o ajudante de Eli, também era ajudante de Deus.

Embora Samuel também tenha sido um juiz, sua carreira se estendeu da transição do governo de Israel por parte dos juízes até a monarquia da nação. Ele deu início ao grande avivamento que Israel vivenciaria no século seguinte. A Bíblia não diz que Samuel se tornou o próximo sumo sacerdote (ele não era elegível porque não era um descendente direto de Arão), mas ele atuou como sumo sacerdote neste momento, oferecendo sacrifícios importantes por toda a nação de Israel.

CONCLUSÃO

Deus operou através de Samuel porque este estava disposto a ser um servo. A vida de Samuel nos mostra que Deus confiará coisas maiores àqueles que forem fiéis nas coisas menores. Samuel progrediu porque estava sempre à disposição de Deus e ao ouvir a sua voz.



CÉLULA FORA DA CAIXA

LIDER	ENDEREÇO	DIA	TIPO
Elza R.	Av. Pr. Martin Luther King Jr., 13218	2ªf / 15h	Mulheres
Mariene	Rua Sgt. Antônio Ernesto, 585	2ªf / 16h	Mulheres
Sandro	Rua Albânia, 11 – Costa Barros	2ªf / 19h	Mista
Maisa	Alameda Pombos, 159	2ªf / 19h	Crianças
Ildete	Rua Laércio Ferreira Pinheiro, 274/A	5ªf / 19:30h	Mista
Patrícia B.	R Embaú, 349 c/06, P. Columbia	2ªf / 19h	Mulheres
Ant/Eloine	Av. Pr. Martin Luther King Jr, 12078	2ªf / 19:30	Mista
Daniele M	On-line	2ªf / 19:30	Mista
Francisco	Rua Sgt. Antônio Ernesto, 585	2ªf / 20h	Mista
Marlene B.	Rua Palas, 213	3ªf / 16h	Mulheres
Sônia R.	Rua Tomazina, 34	3ªf / 16:30	Mulheres
Felipe Luz	Rua Wagner, 44	3ªf / 19:30	Par M
Renata			Par F
Eliane L.	R Edgar Loureiro Valdetaro, 137	3ªf / 20h	Par F
Marcos E.			Par M
Leandro	Rua Palas, 447 Rua Palas, 447	3ªf / 20h	Par M
Michele			Par F
Pr. Eliezer	Alameda Santa Cruz, 29	3ªf / 20h	Par M
Lilian			Par F
Djenane	Rua Vinhedo, 677a	3ªf / 19:30	Mista
Franc Dalv	On-line	3ªf / 19:30	Mulheres
Patrícia N.	Alameda Santa Cruz, 81	3ªf / 19:30	Mulheres
Sara	Rua Sargento Antônio Ernesto, 688	3ªf / 19:30	Mista
Marcos	Rua Ifá, 16	3ªf / 20h	Par M
Mª Carmo			Par F
Marcelly	Alameda Marrecas, Nº 14 Casa 43	3ªf / 20h	Jovens
Marineide	On-line	5ªf / 16h	Mulheres
André	Alameda Marrecas, 43	5ªf / 19:30	Adol. M
L. Claudio	Rua Ifá, 16 – Pavuna	5ªf / 20h	Jovens
Regina	Rua Laércio Ferreira Pinheiro, 258B	6ªf / 19:30	Mista
Lívia	Rua Usca, 10 - apt. 201	Sab / 14h	Adol. F
Danilo	Alameda 14 das Marrecas, 43	Sab / 14h	Adol. M
Márcia	Rua Usca, 10	Sáb / 14h	Crianças
Rita C.	Rua Vinhedo, 9	Sáb / 15:30	Mista

LEITURA BÍBLICA

JULHO			AGOSTO			SETEMBRO		
DIA	TEXTO	X	DIA	TEXTO	X	DIA	TEXTO	X
01	Gênesis 1-2		01	Êxodo 14-17		01	Deuteronômio 13-16	
02	Gênesis 3-5		02	Êxodo 18-20		02	Deuteronômio 17-19	
03	Gênesis 6-9		03	Êxodo 21-24		03	Deuteronômio 20-22	
04	Gênesis 10-11		04	Êxodo 25-27		04	Deuteronômio 23-25	
05	Gênesis 12-15		05	Êxodo 28-31		05	Deuteronômio 26-28	
06	Gênesis 16-19		06	Êxodo 32-34		06	Deuteronômio 29-31	
07	Gênesis 20-22		07	Êxodo 35-37		07	Deuteronômio 32-34	
08	Gênesis 23-26		08	Êxodo 38-40		08	Josué 1-3	
09	Gênesis 27-29		09	Levítico 1-4		09	Josué 4-6	
10	Gênesis 30-32		10	Levítico 5-7		10	Josué 7-9	
11	Gênesis 33-36		11	Levítico 8-10		11	Josué 10-12	
12	Gênesis 37-39		12	Levítico 11-13		12	Josué 13-15	
13	Gênesis 40-42		13	Levítico 14-16		13	Josué 16-18	
14	Gênesis 43-46		14	Levítico 17-19		14	Josué 19-21	
15	Gênesis 47-50		15	Levítico 20-23		15	Josué 22-24	
16	Jó 1-4		16	Levítico 24-27		16	Juízes 1-4	
17	Jó 5-7		17	Números 1-3		17	Juízes 5-8	
18	Jó 8-10		18	Números 4-6		18	Juízes 9-12	
19	Jó 11-13		19	Números 7-10		19	Juízes 13-15	
20	Jó 14-17		20	Números 11-14		20	Juízes 16-18	
21	Jó 18-20		21	Números 15-17		21	Juízes 19-21	
22	Jó 21-24		22	Números 18-20		22	Rute 1-4	
23	Jó 25-27		23	Números 21-24		23	1 Samuel 1-3	
24	Jó 28-31		24	Números 25-27		24	1 Samuel 4-7	
25	Jó 32-34		25	Números 28-30		25	1 Samuel 8-10	
26	Jó 35-37		26	Números 31-33		26	1 Samuel 11-13	
27	Jó 38-42		27	Números 34-36		27	1 Samuel 14-16	
28	Êxodo 1-4		28	Deuteronômio 1-3		28	1 Samuel 17-20	
29	Êxodo 5-7		29	Deuteronômio 4-6		29	1 Samuel 21-24	
30	Êxodo 8-10		30	Deuteronômio 7-9		30	1 Samuel 25-28	
31	Êxodo 11-13		31	Deuteronômio 10-12				

BIBLIOGRAFIA

Salvo quaisquer outras indicações, a versão bíblica utilizada nesta revista é a Nova Almeida Atualizada.

David E. e Josadak Lima da Silva; **Bíblia de Estudo do Discipulado**. Barueri, SP. SBB, 2019 -

Eddy Leo; **Edifique a Minha Casa**; Ministério Igreja em Células; Curitiba, PR, out/2013 1ª edição.

Gedimar de Araújo; **Série Pequenos grupos**; Experimentando Mudança de Vida - Volume 06; Vitória, ES

Darrell W. Robinson; **Igreja! Celeiro de Deus**; JUERP; Rio de Janeiro, RJ, Tradução Maysa Monte, 2.000

Rick Warren; **Juntos Somos Melhores**; Editora Vida; São Paulo, SP, Tradução Sônia Pizzatto, maio/2014 2ª edição

Gene Getz; **Um por Todos, Todos por Um**; Editora Palavra; Brasília, DF, Tradução Ana Vitória Esteves de Souza, março/2006 2ª edição.

Mauro Israel Moreira; **Chega Junto**; Horizontal Editora e Consultoria Ltda; Rio de Janeiro, RJ, 1997 1ª edição

Davidson, F., editado em português pelo Dr. Russell Shedd; **O Novo Comentário da Bíblia**. - São Paulo / SP: Edições Vida Nova, 2003.

(Richards, L. O; **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. 1.ed. RJ: CPAD, 2007, pp.251-2)

Marcelo Fraga; **Apostila de Discipulado**; Teresópolis, RJ